



Proposta do Conselho de Administração da APM-
RedeMut – Associação Portuguesa de Mutualidades

Plano de Ação e Orçamento para 2021





Prezadas Associadas,

No exercício das suas competências legais e estatutárias constantes da alínea b) do n.º 1 do art.º 17º e da alínea o) do n.º 2 do art.º 21º dos Estatutos, o Conselho de Administração da APM-RedeMut - Associação Portuguesa de Mutualidades, vem, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea e) do 16º dos Estatutos, submeter a deliberação das ilustres Associadas, em sede de Assembleia Geral Ordinária, o seguinte **Plano de Ação e Orçamento para 2021**, acompanhado do respetivo parecer do Conselho Fiscal.

Introdução

Se há momentos difíceis para fazer previsões, sejam elas políticas, sociais ou económicas, certamente este, em que apresentamos o Plano de Ação e Orçamento da APM-RedeMut, para 2021, é um deles.

Portugal, a Europa e o Mundo em geral, encontram-se vergados pela pandemia do SARS-COV 2 que tudo e todos tem atingido com as mais nefastas consequências em todos os sectores das nossas vidas.

O crescimento do PIB em Portugal em 2020, deve situar-se na casa dos – 8.5%, crescendo apenas, sobre essa base, em 2021, 5.4% ou seja, Portugal, se esta previsão se confirmar, estará no fim de 2021, ainda abaixo de 2019.

Segundo dados do FMI a taxa de desemprego em Portugal deverá situar-se nos 8.1 %, e ainda não são conhecidos, nem imaginados, os efeitos da segunda vaga da pandemia.





As anunciadas ajudas europeias tardam, reféns de oportunísticas decisões políticas, apesar dos esforços das Instituições europeias, designadamente do Conselho Europeu que, em julho de 2020, aprovou um pacote financeiro, que inclui o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 e o *Nest Generation EU*, para dar resposta à implementação de políticas económicas e sociais de recuperação e de resiliência dos Estados-Membros.

Neste âmbito, Portugal aprovou, no passado dia 13 de novembro, a Estratégia Portugal 2030 que estabelece o quadro estratégico de crescimento económico e de desenvolvimento para a próxima década.

O Inquérito feito pela APM-RedeMut em abril passado, às suas associadas, durante a primeira vaga, revelou dados pouco tranquilizadores, com fortes constrangimentos financeiros, *quicá*, nalguns casos, um fim à vista!

Digamos que as mutualidades estão neste momento confrontadas com três grandes desafios:

A sua missão em tempo de crise;

A sua sustentabilidade;

A proteção dos seus colaboradores;

Sem que, claramente, a ordem indicada represente alguma prioridade.

Certamente, o ano de 2021, trará efeitos concretos nas nossas estruturas e na nossa ação e, por isso, as associações mutualistas, sem prejuízo de poderem vir a contar com os apoios estruturais que se espera que surjam, tanto do lado nacional, como europeu, precisam de reforçar a colaboração entre si, potenciando sinergias e economias de escala que muito contribuirão para a sustentabilidade e para a inovação da sua ação.





Neste panorama, salienta-se que todas as atividades que a APM-RedeMut se propõe realizar em 2021, e que agora se submetem à consideração das associadas, terão como fim último e fundamental, contribuir para a concretização dos objetivos estratégicos do programa de recuperação económica de Portugal consubstanciado na Estratégia Portugal 2030, que enquadrámos em quatro eixos fundamentais de atuação:

1. Colaborar na construção de políticas públicas que vão ao encontro dos anseios das associadas;
2. Desenvolver projetos que possam ser alavancados no quadro dos apoios estruturais do pacote financeiro da EU;
3. Fortalecer a cooperação e as plataformas colaborativas, como formas privilegiadas de garantir sustentabilidade e inovação;
4. Dar visibilidade ao mutualismo, potenciando o conhecimento deste sistema de proteção social e auxiliando o seu crescimento.

Detalhando os quatro eixos estratégicos:

1. Colaborar na construção de políticas públicas que vão encontro dos anseios das associadas

Se não formos conhecidos, muito menos seremos ouvidos e ainda menos reconhecidos.

Neste eixo estratégico a APM-RedeMut deverá insistir, reforçar e potenciar a sua presença junto das Instituições/Organismos mais representativos da Economia Social, como forma de potenciar a sua presença junto dos decisores políticos deste país.

A transformação estrutural e de desenvolvimento económico, social e territorial do país assentam na construção de políticas públicas subsumidas nas 4 agendas temáticas que integram a Estratégia Portugal 2030: o primado das pessoas; a inovação digital e qualificações; as alterações climáticas e sustentabilidade; a coesão territorial, nas quais a APM-RedeMut, em representação das suas associadas, não deixará de participar.





Assim, propomo-nos:

- a) - Afirmar a presença no Conselho Económico e Social (CES), participando, para além dos Plenários, na Comissão Especializada de Política Económica e Social;
- b) - Continuar a integrar os órgãos associativos da Confederação Portuguesa da Economia Social (CPES) participando ativamente nos seus grupos de trabalho, em especial sobre fundos comunitários;
- c) - Continuar a insistir junto do Governo e dos Grupos Parlamentares pela integração no Conselho Nacional da Economia Social (CNES);
- d) - Prosseguir o seu processo de integração na CASES, utilizando, se necessário for, todos os mecanismos legais ao seu alcance;
- e) - Continuar a insistir junto do Governo pela integração na Comissão Permanente do Sector Solidário;
- f) - Promover audiências junto dos vários Grupos Parlamentares da Assembleia da República sobre temas de relevo para as associações mutualistas;
- g) - Promover a defesa do seu direito de acesso, e o das suas associadas, aos vários fundos comunitários estruturais elegíveis e aos apoios que vierem a ser estabelecidos no âmbito do Plano de Ação Europeu para a Economia Social;
- h) - Colaborar com as autoridades públicas que têm por missão rever a Conta Satélite para a Economia Social;





i) - Assegurar a sua representação junto das organizações internacionais onde atualmente tem assento, AIM e IPSE, e apresentar propostas nestes fóruns para discussão, com os órgãos da União Europeia, de assuntos relacionados com a Economia Social, em geral, e o Mutualismo, em particular.

2. Desenvolver projetos que possam ser alavancados no quadro dos apoios estruturais do pacote financeiro da EU

A Formação e a educação assumem neste momento uma particular relevância. Não só pelas razões tradicionais ligadas ao desenvolvimento do movimento mutualista, mas porque o momento presente lançou novos/velhos desafios.

Por um lado, importa continuar o processo de formação potenciado pelo programa Adaptar Social +, com o objetivo de dotar os colaboradores das instituições com ferramentas mais adequadas para lidar com as questões de saúde e sociais agudizadas pela pandemia. Por outro, há que tentar adotar estratégias de “reskilling”, que têm forte apoio político da União Europeia, com o objetivo de evitar o desemprego através da adaptação dos colaboradores a novas funções.

Do mesmo modo, a agenda temática 2 da Estratégia Portugal 2030 procura promover uma recuperação e um crescimento inteligente, sustentável e resiliente da economia alicerçado nas qualificações, no conhecimento, na digitalização e na inovação.

Assim, propomo-nos:

a) - Realizar ações de formação, preferencialmente com recurso a financiamento, através de fundos ou linhas de apoio nacionais específicos, ou europeus, que visem não só as áreas já identificadas no observatório mutualista, como noutras que se tornem



Unidos Por Todos



necessárias para requalificar profissionalmente os colaboradores a fim de evitar a cessação dos seus vínculos laborais.

b) - Estudar atentamente todas as hipóteses de candidatura a Fundos Europeus Estruturais, ou que provenham do Plano de Ação Europeu para a Economia Social, ou outros, por forma a capacitar as organizações particularmente nas áreas temáticas que são privilegiadas pela União Europeia, como as alterações climáticas e a transição verde “Green Transition” e a digitalização, inovação e inteligência artificial “AI”, especialmente no campo da prestação de cuidados de saúde.

c) - Apoiar as associadas na implementação de processos de certificação e gestão de qualidade e outros processos de modernização da gestão;

d) - Desenvolver projetos de literacia na saúde, com o objetivo de promover a saúde a prevenir a doença;

e) - Desenvolver um projeto de digitalização que envolva, e ligue em rede, todas as associadas da APM-RedeMut, permitindo a utilização conjunta da plataforma digital, designadamente através da disponibilização de produtos e serviços, com gestão sincronizada dos mesmos; da possibilidade de gerir compras coletivamente; da partilha de projetos e boas práticas e do favorecimento dos meios que recolha de informação e de comunicação interna.

f) - Desenvolver o projeto Escola do Mutualismo:

i) Implementar a ação “crescer mutualista”, junto das associadas com pré-escolar;

ii) Negociar com universidades a inclusão do tema “mutualismo” nas licenciaturas ou mestrados de cursos nas áreas das ciências sociais ou económicas



Unidos Por Todos



3. Fortalecer a cooperação e as plataformas colaborativas, como formas privilegiadas de garantir sustentabilidade e inovação

A cooperação e a coesão com outras mutualidades e entidades da Economia Social necessitarão, em 2021, de uma atenção ainda mais especial. Não só porque, em conjunto, seremos mais fortes para ser ouvidos por quem de direito, mas porque novembro de 2021 verá surgir o anunciado Plano de Ação Europeu para a Economia Social.

É fundamental que as mutualidades portuguesas e a APM-RedeMut, conjuntamente com as outras famílias deste Sector, façam chegar os seus problemas, os seus anseios e as suas expectativas à Comissão Europeia, para que esta as possa avaliar e dar o peso possível nesse Plano de Ação.

Por outro lado, no decorrer da presidência Portuguesa do Conselho Europeu, em maio de 2021, realizar-se-á na cidade do Porto, a cimeira social que convoca toda a sociedade civil a discutir o futuro Plano de Ação do Pilar dos Direitos Sociais, que contém 20 princípios para promover os direitos sociais na Europa, aprovado em Gotemburgo, em novembro de 2017.

Assim, propomo-nos:

- a) - Reforçar os contactos com a CPES e o seu “empowerment” no desígnio estratégico fundamental de fazer chegar a voz da Economia Social Portuguesa à organização que na Europa tem, de alguma forma, encabeçado este sector no diálogo com as instâncias europeias e que é a Social Economy Europe, SEE.
- b) - Promover junto das diversas famílias, preferencialmente no seio da CPES, o “Cluster da Economia Social”, que permita impulsionar projetos comuns, inovadores, ganhando economia de escala e potenciando sinergias;



Unidos Por Todos



- c) - Estabelecer parcerias, com instituições públicas e privadas, para a realização de projetos;
- d) - Promover a criação de grupos de trabalho no seio da APM-RedeMut, que permitam identificar problemas do movimento mutualista e encontrar, em conjunto, as respetivas soluções.

4. Dar visibilidade ao mutualismo, potenciando o conhecimento deste sistema de proteção social e auxiliando o seu crescimento

Existe ainda uma certa opacidade relativamente ao significado do mutualismo, e das respostas que este sistema de proteção social complementar dá às pessoas, que importa desmistificar.

Assim, propomo-nos:

- a) - Implementar plano de comunicação estratégica que impulse a comunicação da APM e das suas associadas, integrando todos os canais comunicacionais de que dispõe: website; newsletter; redes sociais (*facebook, linkedin, twiter*), e assessoria mediática com publicação de artigos de opinião, comunicados de imprensa e participação em programas televisivos e radiofónicos;
- b) - Celebrar o Dia Nacional do Mutualismo;
- c) - Promover ações no âmbito do Observatório Mutualista – recolha e tratamento de dados da atividade das associadas; edição do anuário;
- d) - Realizar ações de sensibilização/informação com o objetivo de difundir o modelo mutualista de proteção social.





Orçamento Previsional 2021

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	
RENDIMENTOS E GASTOS	2021
SERVIÇOS PRESTADOS	120 695 €
SUBSIDIOS	6 075 €
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	- 103 081 €
DESPESAS COM PESSOAL	- 9 904 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	9 800 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	- 10 533 €
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS	13 053 €
IMPARIDADE DE ATIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZAÇÕES	- 1 100 €
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	11 953 €
Resultado liquido período	11 953 €



Unidos Por Todos



<u>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</u>	ORÇAMENTO 2021
Serviços Especializados:	
- Serviços Actuariais	2 352 €
- Serviços Comunicação e Imagem	14 760 €
- Projeto Digitalização	15 000 €
Formação e Conferências	5 000 €
Publicidade, Propaganda e Marketing	3 238 €
Honorários:	
- Prestadores de Serviços Médicos	40 704 €
- Serviços Jurídicos	5 000 €
Despesas bancárias	50 €
Deslocações e Estadas e Transportes	5 000 €
Comunicações	385 €
Seguros	92 €
Despesas de Representação	11 500 €
TOTAL	103 081 €





DESPESAS C/ PESSOAL	ORÇAMENTO 2021
ESTAGIARIO + ENCARGOS ASSOCIADOS	9 904 €
TOTAL	9 904 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	ORÇAMENTO 2021
QUOTIZAÇÕES - AIM+IPSE+CPES	10 533 €
TOTAL	10 533 €
GASTOS DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	ORÇAMENTO 2021
IMPARIDADE DE ATIVOS DEPRECIÁVEIS	1 100 €
TOTAL	1 100 €
RENDIMENTOS E GANHOS	ORÇAMENTO 2021
<u>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:</u>	
- QUOTIZAÇÕES	7 240 €
- S A M D N	113 455 €
TOTAL	120 695 €



Unidos Por Todos



SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO
DO ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS - IEFP
TOTAL

ORÇAMENTO 2021
6 075 €
6 075 €

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS
DONATIVOS
TOTAL

ORÇAMENTO 2021
9 800 €
9 800 €

Lisboa, 24 de novembro de 2020

O Conselho de Administração,

Presidente: CSC – Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa (ASMECL),
representada por **Cassiano Calvão**

Vice-Presidente: Montepio Geral - Associação Mutualista, representada por **Pedro Bleck da Silva**

Vogal: Associação Vilanovense de Socorro Mútuos, representada por **Luís Amorim**

Vogal: A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista, representada por **Paula Roseira**

Vogal: Associação de Socorros Mútuos João de Deus, representada por **Donato Ramos**

